

Mesa Redonda 1

Iconografia Musical e seus cânones: entre tradições culturais e culturas tradicionais

Musicologia e Iconografia musical: estudos iconográficos em impressos musicais e a representação de elementos identitários na música brasileira

João Berchmans de Carvalho Sobrinho
Universidade Federal do Piauí
GT RIDIM-Brasil - PI

Este estudo expressa o resultado de investigações acerca de elementos iconográficos em impressos brasileiros e sua relação com o texto musical e com representações de elementos identitários que marcaram o lugar da música no pensamento nacional a partir da segunda metade do século XIX. O entendimento é que essas representações realçaram o discurso musical na construção de uma música de caráter nacional, destacando formas, funcionalidades e elementos em contexto de práticas culturais originais. Através deste estudo iconográfico de identificação, descrição, classificação e interpretação do tema das representações figurativas, pretendemos apresentar elementos que possam destacar a importância que a análise iconográfica tem para contribuir com os estudos musicológicos, implicando em uma “leitura” crítica dessas imagens no intuito de explorar valores socioculturais, pensando a representação como parte de um conjunto de significados presentes no documento, reforçando o componente ideológico da mensagem iconográfica e musical. Neste sentido, a análise deve incidir sobre a intencionalidade da imagem e sua significação no contexto em que está representada. É preciso, também, se perguntar: o uso que faço desse instrumento, realmente auxilia à análise sociocultural? Ela realmente transmite um conteúdo que leva ao conhecimento? De que maneira essas representações iconográficas nos afetam ou refletem aspectos do momento cultural em que foram elaboradas? Elas ajudam a refletir o discurso ideológico de uma “música de caráter nacional”? São questões que pretendemos responder com essa investigação compreendendo que a imagem antecede o discurso, ou seja, a visão é mais imediatista, sendo óbvio que a maneira de “olhar” também é uma escolha. Segundo Litz (2009), a percepção de qualquer imagem é afetada pelo que sabemos ou acreditamos. Com isso, pode-se entender que toda imagem incorpora uma forma de ver, e sua interpretação pode ampliar os horizontes da história cultural e dos estudos musicológicos como uma rica fonte de pesquisa.